Fundado em 07/09/1951

JOÃO MONLEVADE (MG), QUARTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 2015

ZÉ MARRETA

- EDIÇÃO 1324 -

CAMPANHA SALARIAL

6,59%? A HORA É AGORA

Sem avanços significativos. Foi assim a reunião entre a ArcelorMittal e Sindicato na última segunda-feira (12). Mas a negociação, iniciada em outubro do ano passado, não pode se arrastar indefinidamente, e o trabalhador precisa mostrar a força da sua voz.

Por isso, o Sindmon-Metal está convocando os trabalhadores para assembleia (conforme edital abaixo), quando os companheiros deverão decidir quanto aos rumos a tomar.

A ArcelorMittal Monlevade continua com sua postura de negar aumento acima da inflação, mas em algumas outras unidades da empresa a categoria conseguiu avançar e garantir reajustes de 7% ou mais. Em outras siderúrgicas, também.

Aumento médio acima da inflação foi de 1,8% na indústria metalúrgica em 2014

O MEDO ACABOU!

(veja matéria no verso)

- EDITAL DE CONVOCAÇÃO -
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de João Monlevade convoca os trabalhadores da ArcelorMittal Monlevade, sócios e não sócios do sindicato, para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a se realizar no dia **16.01.2015, sexta-feira**, em dois turnos, sendo o primeiro às 07:30 horas, em primeira convocação, e às 08:00 horas, em segunda convocação, e o segundo às 17:00 horas em primeira convocação, e às 17:30 horas em segunda convocação na sede do sindicato, à Rua Duque de Caxias, 165, José Elói, João Monlevade, ao lado da Policlínica, obedecendo a seguinte ordem:

a) Leitura do Edital de Convocação;
b) Conhecimento da proposta da empresa nas negociações referentes ao Acordo Coletivo 2014-2015 e deliberações sobre medidas a serem adotadas, inclusive ações em conformidade com o artigo 4º da Lei 7.783/89;
c) Palavra franca sobre os assuntos relacionados com o objetivo da assembleia;
d) Redação, leitura, discussão e aprovação da ATA da assembléia ora convocada;
e) Encerramento

João Monlevade, 14 de janeiro de 2015

Otacílio das Neves Coelho - Presidente

Grande parcela de trabalhadores conquista ganho real em 2014; siderúrgicas começam 2015 com alta do aço

Diversas categorias de trabalhadores tiveram aumento acima da inflação em 2014. Em acordos fechados entre janeiro e outubro, o ganho real médio foi de 1,8%.

É o que mostra pesquisa feita pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e pelo site Salarios.org.br, a pedido do jornal "Valor Econômico".

Entre as categorias pesquisadas, o maior aumento foi nos setores de limpeza, reparação de eletrônicos e despachantes/autoescolas, com 3,2%, e o menor, extração e refino de petróleo, com 0,2%. Na indústria metalúrgica, o percentual foi de 1,8%. Esses números foram maiores do que os de 2013, quando a média ficou em 1,15%.

Aço

Os trabalhadores ganharam, mas as empresas não ficaram para trás. No caso das siderúrgicas, já houve fechamento de acordo para aumento do preço do aço, na faixa entre 5% e 8%, segundo o "Valor Econômico".

Quem saiu na frente no acerto para levantar preços foi a ArcelorMittal, seguida por CSN, Usiminas e Gerdau.

Esses reajustes devem ter reflexos positivos no Ebidta (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) dessas empresas. O jornal cita o caso da Gerdau, que aplicou aumento de 10% no preço do aço longo especial e, com isso, deve contabilizar mais R$ 180 milhões no Ebidta anual.

SETOR DE AÇOS LONGOS DA ARCELORMITTAL:

Na unidade de Piracicaba (SP), os companheiros conquistaram reajuste salarial de 7% mais abono equivalente a 21% do salário-base.

Em Cariaciaca (ES), após quatro meses de negociação em que a empresa ofereceu apenas correção pelo INPC, foi instaurado Dissídio Coletivo (para julgamento pela Justiça do Trabalho).

Em Juiz de Fora, as negociações se desenrolam há 1 mês e meio.

Mas, fora do setor de aços longos, já foram fechados acordos em unidades da ArcelorMittal com percentuais entre 7 e 8%.

Seminário discute impactos de turno de revezamento

A Federação Estadual dos Metalúrgicos de Minas Gerais da CUT (FEM-CUT), realizou, em 18 de novembro de 2014, o seminário "Turno Ininterrupto de Revezamento: O que Fazer?". O evento, sediado em Vespasiano (Região Metropolitana de Belo Horizonte), teve por objetivo discutir os impactos que esse regime de trabalho tem sobre a segurança, a saúde e a vida social do trabalhadores, bem como esclarecer aspectos como legislação e estratégicas de negociação em torno do tema.

Conforme exposto por Frederico Melo, técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), embora a duração média do trabalho em turnos ininterruptos de revezamento, prevista pela Constituição, seja de 33 horas e 36 minutos, essa jornada menor acabou sendo ampliada por força de acordo entre empresas e sindicatos. Quanto a essa ampliação de horas, o assessor jurídico do Sindmon-Metal, advogado José Caldeira Brant, destacou que saúde e segurança são fundamentais, mas têm sido trocadas por remuneração.

Durante as discussões, houve consenso de que é necessário dar mais divulgação ao tema, relacionando-se à defesa da redução da jornada de trabalho. Foi defendido também envolver sindicatos de outras centrais e políticos.

Para dar sequência à discussão, foi realizada uma reunião de sindicalistas em Barão de Cocais no último dia 13 e novos encontros serão organizados.

G19 na Justiça do Trabalho

Apesar do esforço do nosso Sindicato para negociar, a intransigência dos patrões do Grupo 19 inviabilizou qualquer acordo. Por isso, o Sindicato pediu instauração de Dissídio Coletivo, protocolado na Justiça do Trabalho no último dia 8.

As razões do impasse: G19 propôs reajuste de 6,59%, mas sendo 2% em outubro e 4% em janeiro, o que deixaria três meses sem correção; propôs, ainda; mudança de data-base para janeiro; impôs condicionar assinatura de acordo à implantação de comissões de PLR, sem dar ao trabalhador o direito de escolha; outra imposição era reduzir de R$ 1.249,20 para R$ 100,00 a multa por descumprimento da Convenção Coletiva.

Agora, é aguardar a primeira Reunião de Conciliação, a ser agendada pela Justiça do Trabalho.

SINDMON-METAL - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, DE MATERIAL ELÉTRICO, MATERIAL ELETRÔNICO, DESENHOS/PROJETOS E INFORMÁTICA DE JOÃO MONLEVADE, RIO PIRACICABA, BELA VISTA DE MINAS, SÃO DOMINGOS DO PRATA E SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG
(Rua Duque de Caxias, 165 - José Elói - 35930-198 - Fone: (31) 3851-1222 - Telefax: (31) 3851-2985 - João Monlevade (MG
DISQUE DENÚNCIA: 0800 283 2985
Email: sindicato@sindmonmetal.com.br
Site: http://www.sindmonmetal.com.br
http://www.facebook.com/sindmonmetal * http://twitter.com/sindmonmetal **** MEMÓRIA: http://ceremjm.wordpress.com***